

No próximo fim de semana

Teatro Amador em Cadima, Murtede e Tocha



O Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede tem agendados para o próximo fim de semana mais três espetáculos, desta vez em Cadima, Murtede e Tocha. No sábado, às 21h30, o grupo Resistência Teatro e Produções representa “Lendas Distantes”, de Manuel Tomé, no salão da Junta de Freguesia de Cadima, tendo por anfitrião o Grupo de Teatro Amador da União Recreativa de Cadima.

Trata-se de uma história baseada em relatos e testemunhos de pessoas que viveram a época dos anos 50, sendo que o enredo e as histórias são criados, mas as vivências e os hábitos são reais. Também no sábado, dia 09 de março, às 21h30, é a vez do Grupo de Teatro Pedra Rija de Portunhos subir ao palco do salão da Junta de Freguesia de Murtede para interpretar “De um caso, virá um dia... virá”, uma adaptação de Mário Marques e Sílvia Santos.

A história foi construída a partir de várias referências como “O meu caso”, de José Régio, e de “Virá um dia, virá”, de António Cabral, cujos textos têm algo em comum: o egocentrismo da sociedade, em que cada um é ou quer ser “senhor do seu nariz” e em que o pequeno está sempre tramado. O enredo não conta uma história com princípio, meio e fim, mas apresenta uma sucessão de várias cenas, destacando em cada uma delas um determinado aspeto condenável da nossa sociedade.

Inspirada também na obra “A noite”, de José Saramago, a ação situa-se nos tempos da Revolução do “25 de Abril de 1974” e recorda a censura da informação, assim como a perseguição a quem pensa ou age de forma diferente. “Para pôr as coisas no seu devido lugar e não no lugar onde estão, só com uma revolução, incluindo de mentalidades, que ‘virá um dia, virá’”, afirma a sinopse.

Ainda no sábado, às 21h30, o Grupo de Teatro Amador da Tocha vai apresentar “Casamento do TPM ao Viagra”, uma comédia de Alcir Nicolau, na sede da Associação Recreativa e Cultural 1º de Maio da Tocha. Os atores interpretam um casal, um casamento, o dia-a-dia, onde as manias, os desejos, as teimosias e as necessidades se tornam plurais.

A edição deste ano do Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede inclui a participação de 17 grupos cénicos que realizam dois espetáculos, um deles no âmbito do programa de itinerância definido para o efeito. Os atores, até final do mês de abril, vão realizar dois espetáculos, uma na sua comunidade de origem, outro numa das povoações onde estão sedeadas as entidades envolvidas.

NOTÍCIA

5 março 2024
DCIPT

